

## RECOMENDAÇÃO DE CULTIVARES DE MANDIOCA PARA RONDÔNIA

**ROGERIO SEBASTIÃO CORRÊA DA COSTA<sup>1</sup>**, RODRIGO BARROS ROCHA<sup>1</sup>, IGOR ARRUDA MENONCIN<sup>2</sup>, ANDRE BEZERRA PINHEIRO<sup>2</sup>, FRANCISCO DAS CHAGAS LEÔNIDAS<sup>1</sup>, ALEXSANDRO LARA<sup>1</sup> Embrapa Rondônia ; <sup>2</sup> Faculdade Aparício Carvalho - FIMCA; [rogerio.costa@embrapa.br](mailto:rogerio.costa@embrapa.br)

### Introdução

O objetivo desse trabalho foi obter informações agrônômicas de 16 clones de mandioca, originários do BGM da Embrapa Mandioca e Fruticultura, avaliados em diferentes ambientes em Rondônia. A interação genótipo x ambiente entendida como a alteração no desempenho dos genótipos em diferentes ambientes ocorre na maioria das espécies vegetais e deve ser considerado na seleção de plantas para o desenvolvimento de novos cultivares. A produtividade, mensurada pelo peso de raízes produzidas, foi o principal critério para seleção de cultivares de maior adaptabilidade e estabilidade

### Materiais e métodos

Os clones foram avaliados em Porto Velho (solo de mata e baixa fertilidade), Ouro Preto do Oeste (solo de mata e média a alta fertilidade) e Vilhena (solo de cerrado e baixa fertilidade), nos anos de 2017, 2018 e 2019. Em um DBC, espaçamento de 1x1, três repetições e 32 plantas por parcela. O solo foi corrigido com 2 t de calcário dolomítico e adubado na cova com 50 g de superfosfato triplo. As características avaliadas foram: peso de raízes (kg.planta<sup>-1</sup>), altura de plantas (m), peso parte aérea (kg.planta<sup>-1</sup>), número de raízes (contagem), número de raízes podres (contagem), percentual de raízes podres (%), peso da raiz na água (kg.planta<sup>-1</sup>), teor de matéria seca e amido e teste de cozimento

### Resultados

Tabela 1. Produtividade média de três anos mensurada em (kg planta<sup>-1</sup>) de 16 clones de mandioca avaliada nos ambientes de Porto Velho (A1), Ouro Preto do Oeste (A2) e Vilhena (A3) - Rondônia, ao longo de três anos agrícolas, ordenadas de variabilidade de maior adaptabilidade geral para a de menor, de acordo com critério de Linn & Binns, 1987.

| Clones          | A1   | A2   | A3   | Ordenamento (P geral) |
|-----------------|------|------|------|-----------------------|
| BRS Dourada     | 2,29 | 3,26 | 1,89 | 1                     |
| EAB 451 E       | 1,83 | 3,53 | 1,63 | 2                     |
| BRS Gema de Ovo | 2,43 | 2,78 | 1,61 | 3                     |
| BRS Kiriris     | 2,46 | 1,94 | 1,53 | 4                     |
| Capô            | 1,74 | 2,95 | 1,16 | 5                     |
| Xingu           | 2,03 | 1,75 | 1,56 | 6                     |
| 16-68           | 1,64 | 2,56 | 0,99 | 7                     |
| Var-de-cama     | 1,33 | 2,24 | 1,00 | 8                     |
| Média           | 1,63 | 2,05 | 1,33 | 9                     |
| CPM09           | 1,99 | 1,75 | 1,21 | 10                    |
| Pirarucu        | 1,45 | 1,98 | 1,48 | 11                    |
| CNMFP-043       | 1,33 | 1,71 | 1,33 | 12                    |
| Acrel           | 1,11 | 1,68 | 1,39 | 13                    |
| Casim           | 1,31 | 1,19 | 1,54 | 14                    |
| 91-21-05        | 1,07 | 1,61 | 0,75 | 15                    |
| 17-21           | 1,24 | 1,36 | 0,82 | 16                    |
| 96-07-02        | 0,83 | 0,48 | 0,83 | 17                    |
| Média           | 1,63 | 2,05 | 1,33 |                       |

Ordenamento P: geral; Ordenamento de acordo com critério de Linn & Binns que mensura a distância euclidiana entre o desempenho das cultivares e uma planta ideal de desempenho ótimo em todos os ambientes.

Tabela 2. Atributos produtivos dos clones de mandioca recomendado pela Embrapa para Rondônia, em comparação com os clones Pirarucu e Cacau, utilizados por agricultores de Rondônia. Produção de 2017, 2018 e 2019. Média de Porto Velho, Ouro Preto e Vilhena.

| Clones          | T/ha  | Amido (%) | Raízes podres (%) | Teste de cozimento/minutos (meses) |     |     |
|-----------------|-------|-----------|-------------------|------------------------------------|-----|-----|
|                 |       |           |                   | 6                                  | 9   | 12  |
| BRS Dourada     | 25,00 | 29,00     | 1,35              | 15                                 | 21  | 30  |
| EAB 451 E       | 23,30 | 27,11     | 2,14              | 20                                 | 30  | 30  |
| BRS Gema de Ovo | 23,00 | 28,00     | 2,00              | 17                                 | 20  | 30  |
| BRS Kiriris     | 19,80 | 29,43     | 7,16              | 28                                 | >30 | >30 |
| 16 68           | 17,30 | 25,27     | 2,72              | 10                                 | 10  | 25  |
| Pirarucu        | 16,26 | 28,23     | 7,59              | -                                  | -   | NQ  |
| Cacau           | 13,46 | 27,86     | 9,31              | -                                  | -   | 30  |

A BRS Dourada apresentou desempenho superior a média em todos os ambientes. A BRS Gema de Ovo e o EAB451E também apresentaram ampla adaptabilidade com comportamento semelhante. Essas cultivares apresentaram produtividade média de três anos de 23.6 t/ha em todos os ambientes, de 31.9 em ambientes favoráveis e de 19.5 em ambientes desfavoráveis (Tabela 1). A BRS Kiriris apresentou adaptabilidade específica a ambientes desfavoráveis, devido ao desempenho intermediários nos ambientes de Ouro Preto e Vilhena e bom desempenho em Porto Velho - RO. O acesso 16 68 apresentou rendimento acima da média dos experimentos e excelente tempo de cozimento (Tabela 2).

### Conclusão

Os clones das cultivares BRS Dourada, BRS Gema de Ovo, BRS Kiriris e o acesso EAB 451 E apresentaram bom desempenho em todos os ambientes avaliados, sendo recomendadas para o cultivo em Rondônia.

O acesso 16 68 apresentou rendimento acima da média dos experimentos e excelente tempo de cozimento, e encontra-se em processo de registro de recomendação para Rondônia.

### Referências

EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Congresso de Mandioca: Mandioca em números. Disponível em <https://www.embrapa.br/en/congresso-de-mandioca-2018/mandioca-em-numeros>.

LIN, C.S. BINNS, M.R. A superiority measure of cultivar performance for cultivar x location data. Canadian Journal Plant Science, v. 68, n. 1, p. 193-198, 1988.

ROCHA, R. B; COSTA, R.S.C. Análises biométricas do desempenho produtivo de cultivares de mandioca avaliadas pela Embrapa Rondônia. Nota Técnica. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2020. 36 p. (dados não publicados)

COSTA, R. S. C. et al. (Editor Técnico). Cultivo da mandioca no estado de Rondônia. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2018. 67 p. (Embrapa Rondônia). Sistema de Produção, 37.